

NOTAS OFIOLÓGICAS

21. *Observações sobre serpentes do Perú*

POR ALCIDES PRADO & ALPHONSE R. HOGE

(Do Laboratório de Ofiologia e Zoologia Médica, Instituto Butantan, S. Paulo, Brasil)

Estas observações são o resultado do exame de um lote de serpentes que nos foi enviado pelo prof. Carlos Morales Macedo, director do Museu de História Natural Javier Prado, de Lima, Perú.

Desse lote uma parte é agora estudada e relatada, ficando a parte restante para ser divulgada mais tarde, em publicação subsequente.

Da importância de um trabalho desta natureza nada é preciso dizer, porquanto ele se relaciona não só com a sistemática, como também com a distribuição geográfica de um determinado grupo de animais. Disto resulta um maior conhecimento em ambos os sentidos e da descoberta de formas porventura novas à ciência.

Todo o material examinado pertence à coleção do museu acima citado.

FAM. BOIDAE

Subfam. Boinae

Gén. *Epicrates* Wagler, 1830

Epicrates cenchria cenchria (L., 1758)

No. 31, jovem ♂, procedente de Colonia del Perené, Junin, com data de captura: junho de 1920.

E. 45; V. 266; A. 1; Subc. 59.

Spl. 13 (7a. e 8a. junto ao olho).

Recebido para publicação em 1-8-1947.

Loreal muito alongada, em contacto com a 2a. spl. pardo-clara em cima, com aneis pardo-escuros; lateralmente com uma série de ocelos e outra de manchas arredondadas pardo-escuras; cabeça com 5 listras pardo-escuras, longitudinais.

Compr. total 596 mm; cauda 70 mm.

Espécie de larga distribuição na America do Sul, especialmente na parte setentrional.

Gén. *Constrictor* Laurenti, 1768

Constrictor constrictor ortonii Cope, 1877

No. 38, adulto ♀, procedente do Vale de Chanchamayo, com data de captura: 1918.

E. 65; V. 244; A. 1; Subc. 57

Orbitais 18/19; Spl. 19. Cor muito semelhante à de *Constrictor constrictor imperator* (Daudin), com cerca de 29 faixas transversais sobre o corpo.

Compr. total 565 mm; cauda 60 mm.

Há, como no tipo descrito por Cope, nítida separação entre as orbitais e as supralabiais, por meio de uma fileira de escamas, em cada um dos lados da cabeça.

Gén. *Boa* L., 1758

Boa hortulana cookii (Gray, 1842)

No. 37, adulto ♀, procedente do Vale de Chanchamayo, com data de captura: 1918.

E. 43; V. 287; A. 1; Subc. 117

Rostral quase tão larga quanto alta; 9 escamas de olho a olho, na frente, e 10 ao redor; 2 grandes loreais e 2 grandes preoculares; 11 spl. fortemente escavadas, especialmente as que se encontram debaixo e atrás do olho. Pardo-escuro em cima, com 2 séries alternadas de desenhos romboidais pardo-negros; parte superior da cabeça marmorada de negro; uma listra pardo-negra, de cada lado, atrás do olho; ventre amarelado, manchado de pardo-negro.

Compr. total 800 mm; cauda 148 mm.

É esta forma pela 1.^a vez registada no Perú.

FAM. ANILIDAE

Gén. *Anilius* Oken, 1816

Anilius scytale (L., 1758)

No. 8, adulto ♂, procedente de Huánuco, com data de captura: maio de 1946.

E. 21; V. 247; A. 1; Subc. 13

Vermelha, revestida de estreitos anéis negros mais ou menos completos. Compr. total 606 mm; cauda 20 mm.

Espécie da parte equatorial da América do Sul. Habita os lugares húmidos, vivendo também nas raízes dos velhos troncos.

FAM. COLUBRIDAE

Sbfam. Colubrinae

Gén. *Chironius* Fitzinger, 1826

Chironius carinatus (L., 1758)

No. 18, adulto ♂, procedente de Pucallpa, Loreto, com data de captura: fevereiro de 1947.

E. 12; V. 147; A. 1/1; Subc. 119/119

Spl. 9 (4a., 5a. e 6a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior. Apresenta-se com 2 séries vertebrais de escamas fortemente carinadas. Cor oliva em cima, com escamas caudais bordadas de negro; cabeça da cor geral; ventre oliva-claro.

Compr. total 1525 mm; cauda 430 mm.

No. 3, adulto ♀, procedente de Satipo, Junin, com data de captura: julho de 1940.

E. 12; V. 153; A. 1/1; Subc. 134/134

Spl. 10/10 (4a. 5a. e 6a. e 5a. e 6a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Escamas dorsais todas lisas. Colorido mais ou menos idêntico ao do exemplar anterior; ventre oliva-escuro.

Compr. total 1160 mm; cauda 400 mm.

Gén. *Leptophis* Wagler, 1830*Leptophis occidentalis nigromarginatus* (Günther, 1866)

No. 20, adulto ♀, procedente de Pucallpa, Loreto, com data de captura: fevereiro de 1947.

E. 15; V. 149; A. 1/1; Subc. 147/147

Spl. 8/9 (4a. e 5a. e 6a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Escamas fracamente carinadas, sendo estas escuras. Verde-azulada em cima, com escamas marginadas de negro; cabeça da cor geral, com placas igualmente marginadas de negro, sendo que as supraoculares e as parietais exibem manchas da mesma cor.

Compr. total 875 mm; cauda 340 mm.

Leptophis occidentalis ortonii Cope, 1876

No. 39, jovem ♀, procedente do Vale de Chanchamayo, com data de captura: 1918.

E. 15; V. 158; A. 1/1; Subc. 147/147

Spl. 8 (9 no tipo; 4a. e 5a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Temporais 1+1 (1+2 no tipo), ambas muito grandes, sendo a 2a. mais larga.

Cor azul em cima e azul-clara em baixo (material conservado).

Compr. total 796 mm; cauda 304 mm.

Esta forma é afim da anterior, da qual se distingue especialmente por possuir todas as escamas lisas e as ventrais não angulosas.

Gén. *Leimadophis* Fitzinger, 1843*Leimadophis albiventris* (Jan., 1863)

No. 40, adulto ♂, procedente do Vale de Chanchamayo, com data de captura: junho de 1918.

E. 17; V. 145; A. 1/1; Subc. 64/64

Spl. 8 (4a. e 5a. junto ao olho); T. 1+2; 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Verde-olivácea em cima; cabeça da mesma cor, com uma barra negra lateral através dos olhos; corpo com uma raia negra lateral, mais visível na porção posterior; ventre branco.

Compr. total 512 mm; cauda 126 mm.

Leimadophis typhlus (L., 1758)

No. 14, jovem ♀, procedente de Marcapata, Cuzco, com data de captura: dezembro de 1946.

E. 19; V. 155; A. 1/1; Subc. 53/53

Spl. 8 (4a. e 5a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Temporais 1+2. Verde-oliva em cima, com pequenas manchas negras disseminadas; ventre branco uniforme.

Compr. total 306 mm; cauda 50 mm.

Gén. *Liophis* Wagler, 1830

Liophis cobella (L., 1758)

No. 6, adulto ♂, procedente de Satipo, com data de captura: julho de 1940.

E. 17; V. 155; A. 1/1; Subc. 61/61

Spl. 8 (4a. e 5a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Parda em cima, não se deixando perceber faixas transversais, devido ao mau estado de conservação em que se encontra o exemplar; ventre branco-amarelado, com estrias transversais.

Compr. total 681 mm; cauda 150 mm.

Esta espécie foi, por Beebe, encontrada na Guiana Inglesa e Venezuela, nas touceiras de bambús, alimentando-se de rãs ou de pequenos lagartos.

Gén. *Xenodon* Günther, 1863

Xenodon severus (L., 1758)

No. 15, jovem ♀, procedente de Marcapata, Cuzco, com data de captura: dezembro de 1946.

E. 21; V. 138; A. 1/1; Subc. 40/40

Spl. 8 (4a. e 5a. junto ao olho); 6 infl. em contacto com a mental anterior.

Apresenta-se com faixas transversais pardo-negras, separadas por estreitos espaços esbranquiçados; cabeça com uma faixa pardo-negra em forma de U invertido, e outra de olho a olho sobre a fronte; ventre negro, maculado de branco, lateralmente.

Compr. total 230 mm; cauda 23 mm.

Esta forma tem sido registada no Perú, por vários autores.

Gén. *Sibynomorphus* Fitzinger, 1843

Sibynomorphus catesbyi (Sentzen, 1796)

No. 1, adulto ♀, procedente de Satipo, com data de captura: julho de 1940.

E. 13; V. 180; A. 1; Subc. 88/88

Ligeiramente parda-avermelhada em cima, com largas manchas arredondadas pardo-escuras, alternadas, sobre o corpo; cabeça negra, com um colar branco nugal; ventre manchado de pardo.

Compr. total 515 mm; cauda 126 mm.

Subfam. Boiginae

Gén. *Rhinobothryum* Wagler, 1830

Rhinobothryum lentiginosum (Scopoli, 1785)

No. 9, adulto ♀, procedente de Marcapata, com data de captura: dezembro de 1946.

E. 19; V. 264; A. 1/1; Subc. 114/114

Spl. 8 (4a. e 5a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior.

Loreal mais alta do que longa. Temporais 2+2. Escamas carinadas no dorso e lisas lateralmente. Mostra-se com largos anéis pardo-negros, em número de 25, separados de outros mais estreitos, esbranquiçados e pontilhados de pardo-negro; cabeça com placas pardo-negras, tarjadas de branco.

Compr. total 1185 mm; cauda 250 mm.

Serpente rara, porém já registada no Perú.

Gén. *Leptodeira* Fitzinger, 1843

Leptodeira annulata annulata (L., 1858)

No. 12, adulto ♀, procedente de Marcapata, com data de captura: dezembro de 1946.

E. 19; V. 188; A. 1/1; Subc. 101/101

Parda em cima, com uma série dorsal de grandes manchas negras, fusionadas parcialmente, em ziguezague; cabeça parda-escuro, com uma faixa pardo-negra, de cada lado da cabeça, do olho à comissura labial.

Compr. total 730 mm; cauda 185 mm.

Foi encontrada no estomago uma *Hyla* sp.

Gén. *Pseudoboa* Schneider, 1801

Pseudoboa bitorquata (Günther, 1872)

No. 21, adulto ♀, procedente de Pucallpa, Loreto, com data de captura: fevereiro de 1947.

E. 19; 203; A. 1; Subc. 76/76.

Avermelhada em cima, com escamas bordadas de negro; cabeça negra em cima, com duas faixas da mesma cor, nucais; partes inferiores amareladas.

Compr. total 640 mm; cauda 130 mm.

Forma compreendida na fauna do Perú, por alguns autores já assinalada.

No. 36, adulto ♂, procedente do Vale de Chanchamayo, com data de captura: 1918.

E. 19; V. 203; A. 1; Subc. 87/87

Colorido idêntico ao da forma acima.

Compr. total 761 mm; cauda 174 mm.

Pseudoboa trigemina (D. & B., 1854)

No. 26, adulto ♂, procedente de Montaña, com data de captura: 1935.

E. 19; V. 195; A. 1; Subc. 83/83

Vermelha, com faixas negras transversais em tríade, bastante regulares.

Compr. total 702 mm; cauda 169 mm.

No. 27, adulto ♀, com a mesma procedência e a mesma data de captura.

E. 19; V. 203; A. 1; Subc. 79/79.

Colorido também igual ao da forma anterior.

Compr. total 977 mm; cauda 189 mm.

Gén. *Philodryas* Wagler, 1830*Philodryas olfersii* (Licht., 1823)

No. 35, adulto ♂, procedente de Vale de Chanchamayo, com data de captura: 1918.

E. 19; V. 183; A. 1/1; Subc. incompletas

Spl. 8 (4^a. e 5^a. junto ao olho); 5 infl. em contacto com a mental anterior
Uniformemente verde em cima, sem listra negra postocular.

Philodryas viridissimus (L., 1758)

No. 22, adulto ♂, procedente de Pucallpa, com data de captura: março de 1947.

E. 19; V. 210; A. 1/1; Subc. 114/114

Spl. 8 (4^a. e 5^a. junto ao olho); infl. em contacto com a mental anterior.

Verde em cima e branca-amarelada em baixo.

Compr. total 760 mm; cauda 210 mm.

Espécie arborícola já mencionada no Perú.

Gén. *Oxybelis* Wagler, 1830*Oxybelis acuminatus* (Wied, 1822)

No. 19, adulto ♀, procedente de Pucallpa, com data de captura: janeiro de 1947.

E. 17; V. 1930; A. 1/1; Subc. 179/179

Spl. 8 (4^a. 5^a. e 6^a. junto ao olho); 3/4 infl. em contacto com a mental anterior.

Uniformemente cinza, manchada de pardo e com leves pontuações negras; cabeça da cor geral, com uma listra negra lateral, através do olho.

Compr. total 1187; cauda 468 mm.

Forma arborícola e muito alongada.

Gén. *Erythrolamprus* Wagler, 1830*Erythrolamprus aesculapii* (L., 1758)

No. 16, adulto ♀, procedente de Pucallpa, com data de captura: 1947.

E. 15; V. 189; A. 1/1; Subc. 44/44

Spl. 7 (3a. e 4a. junto ao olho); 4/5 infl. em contacto com a mental anterior. Vermelha, com anéis negros duplos, em séries; cabeça da cor geral, com uma faixa negra na fronte.

Compr. total 760; cauda 95 mm.

No. 29, adulto ♀, procedente de Montaña, com data de captura: 1935.

E. 15; V. 188; A. 1/1; Subc. 45/45

Vermelha, com anéis negros, duplos, agrupados; cabeça e nuca negras, com um colar claro nugal; algumas manchas negras sobre as parietais.

Compr. total 630 mm; cauda 80 mm.

Fam. ELAPIDAE

Subfam. Elapinae

Gén. *Micrurus* Wagler, 1824

Micrurus spixii obscura Jan, 1872

No. 13, adulto ♂, procedente de Marcapata, com data de captura: dezembro de 1946.

E. 15; V. 217; A. 1/1; Subc. 5-15/15-2

Vermelha com anéis negros em tríades largas; anel negro sobre o pescoço.

Compr. total 1150 mm; cauda 57 mm.

Em perfeita concordância com Schmidt & Walker, reconhecemos tratar-se da subespécie em questão.

Fam. CROTALIDAE

Subfam. Lachesinae

Gén. *Bothrops* Wagler, 1824

Bothrops microphthalmus Cope, 1876

No. 30, adulto ♀, procedente do Vale de Chanchamayo, com data de captura: 1920.

E. 25; V. 149; A. 1; Subc. 52/52

Pardo-cinza em cima, com manchas pardo-negras triangulares, laterais; ventre pardo-claro na parte anterior e pardo-escuro na posterior.

Compr. total 425 mm; cauda 62 mm.

Cumpre-nos assinalar aqui a presença do poro nasal, facto que se prestou a Maslin para fazer a separação entre *Bothrops* e *Trimeresurus*. No estomago, encontramos restos de um Teiú e de uma Perereca.

Bothrops pictus (Tschudi, 1849)

No. 33, adulto ♂, procedente de Montaña del Perené, com data de captura: 1920.

E. 23; V. 169; A. 1; Subc. 52/52

Pardo-pálida em cima, com uma série dorsal de manchas pardo-negras, por vêzes confluentes, em ziguezague; pequenas manchas negras laterais; cabeça manchada de pardo-negro no alto; lateralmente, com uma listra pardo-escura atrás do olho, e outra, vertical, abaixo do olho.

Compr. total 370 mm ; cauda 52 mm .

Trata-se de uma pequena forma da fauna peruana. |

RESUMO

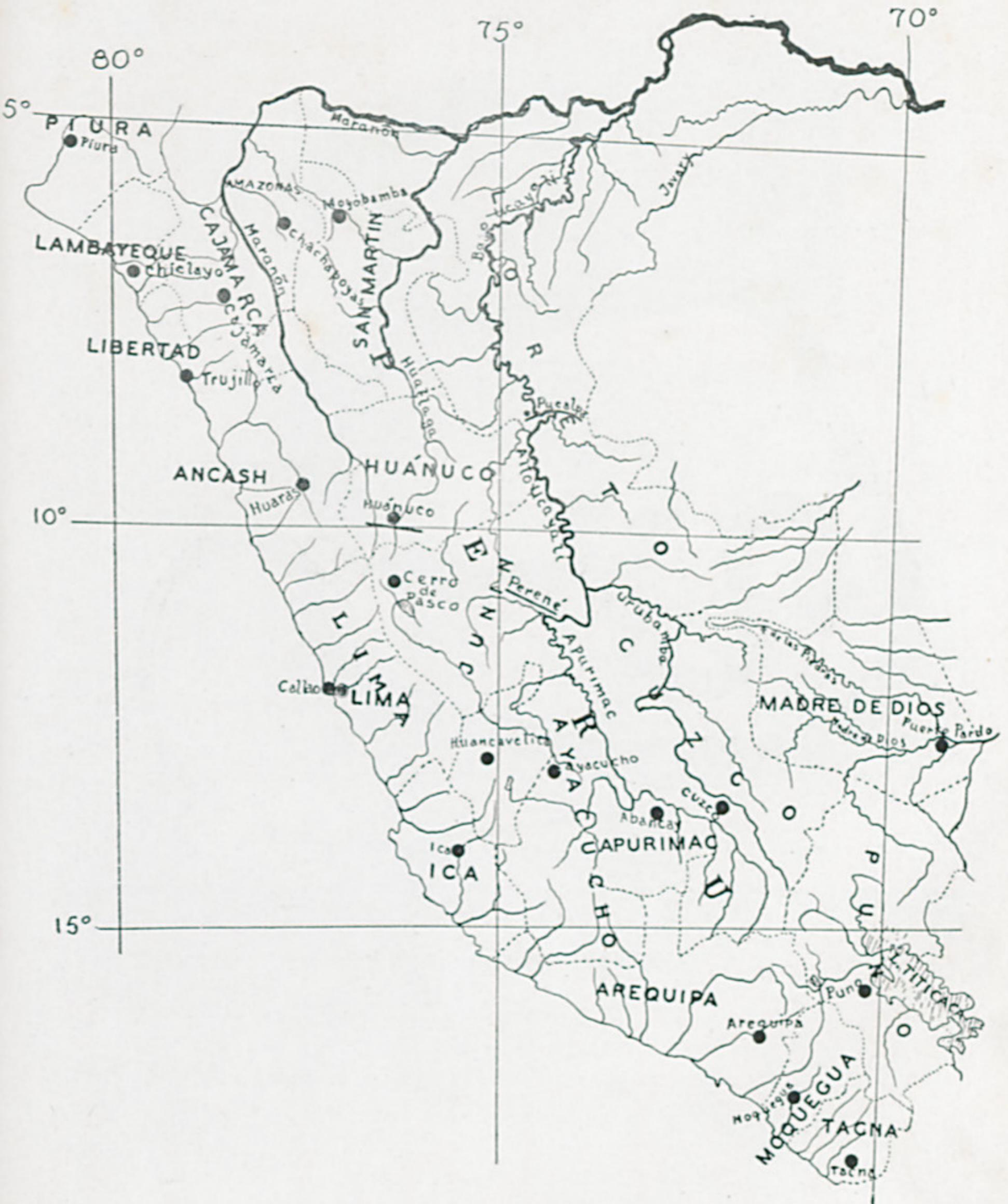
Relata-se neste trabalho o resultado do exame procedido em parte de um lote de ofídios enviado do Perú. O valor de um estudo desta natureza está em que ele se prende a questões de sistemática e de distribuição geográfica de um importante grupo zoológico.

ABSTRACT

This paper deals with the study of a small collection of Peruvian snakes from the Javier Prado Museum of Lima, Perú.

BIBLIOGRAFIA

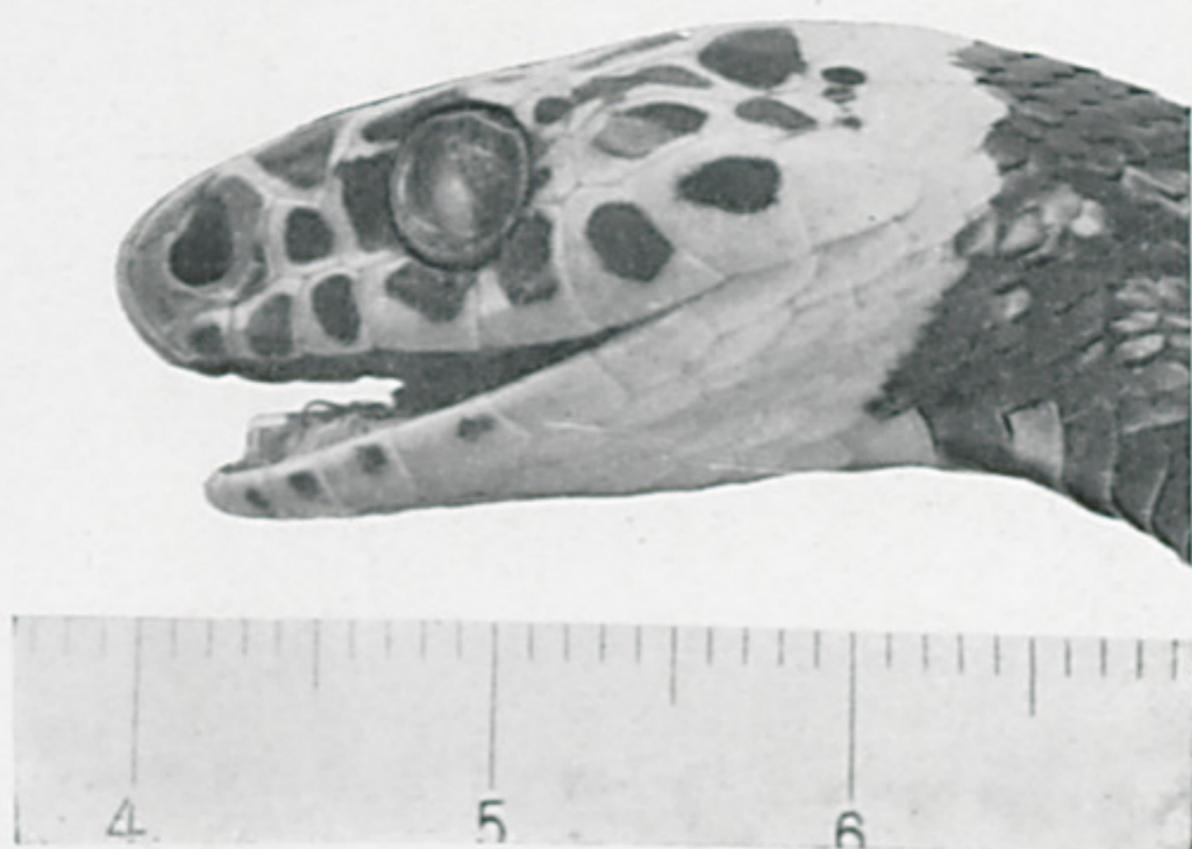
1. Beebe, W. Zool., (1) :18, 1942.
2. Boutenger, G. A., Cat. Sn. Brit. Mus., 1-3, 1893-96.
3. Cope, E. D., J. Acad. Phil., (2) 8:159, 1876.
4. Cope, E. D., Proc. Ame. Phil. Soc., 17:35, 1877.
5. Maslin, T. P., Copeia, (1) :18, 1942.
6. Schmidt, K. & Walker, W., Zool. Ser. Field Mus. of Nat Hist., 24 (26-27) :279 et 297, 1943.



Mapa do Perú, com as áreas mencionadas no texto.



Rhinobothryum lentiginosum (Scopoli, 1785)



Rhinobothryum lentiginosum (Scopoli, 1785)

